

Rafael de Moraes Cantú
Samuel Martim de Conto

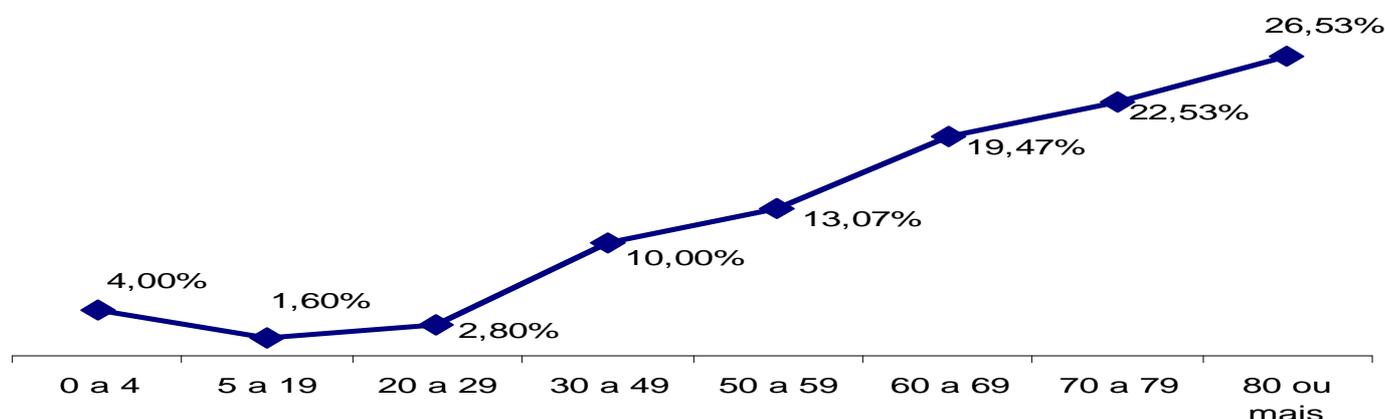
Características dos óbitos hospitalares de pacientes atendidos pelo SUS

Conforme dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, no Vale do Taquari ocorreram 750 óbitos hospitalares de pessoas atendidas pelo SUS em 2008. Esse dado representa 2,46% do total de óbitos no Estado em relação ao SUS. Quanto à natureza dos óbitos no Vale, as causas que mais se destacam são: por doenças do aparelho circulatório, com 25,33% (190); seguidos pelos decorrentes de doenças do aparelho respiratório, com 23,20% (174); e pelos falecimentos devido a neoplasias (tumores), com 15,07% (113).

Ao analisar o período da ocorrência, o terceiro trimestre do ano de 2008 foi o que mais registrou óbitos em comparação aos demais – 215 -, cerca de 29% dos casos. Em contrapartida, o mês com maior número de registro foi março, com 92, o que representa 12% dos óbitos totais do ano.

Dividindo os óbitos por faixa etária (gráfico), observa-se que existe uma tendência de crescimento nos índices de mortalidade a partir dos 20 anos. Além disso, podemos constatar que a faixa com maior concentração de ocorrências é de pessoas com mais de 80 anos (cerca de 27% dos óbitos), e a natureza que mais se destaca nesta faixa etária são as doenças do sistema circulatório. Analisando os óbitos daqueles com menos de cinco anos, a principal causa são as afecções originadas no período perinatal (período que se estende de 22 semanas de gestação até 7 dias após o nascimento), as quais são responsáveis por cerca de 43% dos óbitos com pessoas desta faixa etária.

Gráfico – Distribuição por faixa etária dos óbitos hospitalares de pessoas atendidas pelo SUS no Vale do Taquari - 2008



Fonte: Banco de Dados Regional da UNIVATES, com base em informações constantes no DATASUS/Ministério da Saúde, 2008.

A maioria das ocorrências de óbitos do SUS no Vale do Taquari são de homens (418 ocorrências ou cerca de 57%), característica essa também presente no Rio Grande do Sul, onde 54% dos óbitos são do sexo masculino. Levando em consideração a taxa de mortalidade do Vale, observamos 2,34 óbitos para cada 1.000 habitantes, e, comparando com o Estado, observamos 2,84 óbitos para cada 1.000 habitantes, o que comprova níveis de atendimento e recursos acima da média estadual.

Em suma, podemos considerar que a maior parte dos óbitos hospitalares atendidos pelo SUS no Vale são de pessoas com 50 anos ou mais e com pequena predominância do sexo masculino. Além disso, outro aspecto a ser ressaltado é o índice de mortalidade para cada 1.000 habitantes no Vale do Taquari ser inferior à média estadual, possivelmente relacionado à melhor infraestrutura da saúde na região.

Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: bdr@univates.br ou pelo site www.univates.br/bdr